USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Jornal Paraná
Data: 04/2010
Caderno / Página: Mais empregos / 14
Assunto: Qualidade do emprego aumentou

Qualidade do emprego aumentou

Mesmo com a diferença entre os valores pagos aos trabalhadores nas diferentes regiões produtoras de cana-de-açúcar, o estudo desenvolvido pela economista Márcia Azanha de Moraes, da ESALQ, aponta que o setor sucroalcooleiro paga, em média, 51% a mais do que o salário mínimo nacional, segundo reportagem da Agência FAPESP, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

A pesquisa também mostra que a qualificação do trabalhador e a qualidade do emprego do setor têm aumentado. A cana-de-açúcar possui 81% de seus trabalhadores formalmente contratados, uma exceção no setor agrícola nacional, que tem apenas 40% de sua mão de obra com carteira de trabalho assinada. "Isso significa que eles estão protegidos pela legislação e gozam de direitos como férias remuneradas, seguro social e fundo de garantia", aponta a professora da Esalq.

No entanto, a necessidade de aumento na qualificação permanece. A pesquisadora cita o esforço da União Nacional da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), que recentemente promoveu o treinamento de 7 mil trabalhadores a fim de que se qualificassem para operar máquinas agrícolas.

Segundo Márcia, a baixa escolaridade ainda presente em todo o País pode significar um gargalo importante na expansão do setor e, para contorná-lo, serão necessárias tanto estratégias da iniciativa privada como políticas públicas específicas. Os empregados com maior tempo de estudo atuam em São Paulo e possuem em média 5,4 anos de estudo. No Nordeste, a média cai para 3,1 anos. "O setor também concentra um grande número de empregados analfabetos, totalizando 24% de toda a mão de obra, uma multidão de 120 mil trabalhadores", ressaltou Márcia.

81%

é o percentual de trabalhadores formalmente contratados no setor

Foi criada recentemente a uma comissão nacional que deve elaborar e submeter ao Departamento de Qualificação do Ministério do Trabalho e Emprego um projeto de qualificação profissional para o setor sucroalcooleiro. De acordo com o Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social em exercício, Fernando Peppes, o setor apresenta déficit de mão-de-obra especializada em diversas funções como, operadores de colheitadeiras, tratoristas, mecânicos, soldadores e eletricistas.